



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

JUBILEU DOS MILITARES E FORÇAS DA POLÍCIA

ANGELUS

Domingo, 19 de Novembro de 2000

Ao terminar esta celebração jubilar, caros Militares e Forças da Polícia, o meu pensamento dirige-se de modo particular aos vossos familiares. No Livro dos Actos dos Apóstolos narra-se a visita de São Pedro ao centurião Cornélio, "homem piedoso e que, com todos os da sua família, pertencia ao grupo dos tementes a Deus" (Act 10, 2). Ele acolheu da parte de Pedro o anúncio do Evangelho de Cristo, hospedando-o por alguns dias e recebeu o Baptismo juntamente com os familiares. Os primeiros pagãos baptizados por Pedro foram, pois, os membros da família de um militar. É significativo recordá-lo hoje, no contexto do vosso Jubileu. Não é fácil ser família de um militar, porque se devem dividir também os incómodos que a sua missão comporta. Todavia, a família é o sustentáculo principal de cada um de vós, empenhados na defesa da paz e da vida. Defende-se aquilo que se ama, e onde se aprende a amar a paz e a vida senão na família? Por isso, queridas famílias, senti-vos plenamente associadas a esta missão e colaborai na defesa da justiça e da paz. Caríssimos, também eu sou filho de um militar, pelo que me sinto perto de todos vós. Agradeço-vos a presença, debaixo desta chuva. Estou certo de que ela vos trará bênçãos copiosas. 2. Neste dia em que viestes fazer com as vossas famílias uma caminhada jubilar, saúdo-vos cordialmente, a todos vós membros do Exército e da Polícia da Bélgica, Benim, Burkina Fasso, Camarões, Canadá, Croácia, Eslováquia, Eslovénia, França, Luxemburgo, Roménia e Países Baixos. Possa este tempo forte ser para vós uma ocasião de consolidar a vossa missão, a fim de continuar o serviço importante que realizais, estando atentos às necessidades de todos os vossos compatriotas, para construir uma sociedade mais pacífica e mais fraterna! Saúdo o vosso sentido das responsabilidades, os vossos esforços e compromissos, rezando convosco por todos os que morreram ou ficaram feridos no exercício das suas actividades. Com a Bênção Apostólica. Saúdo os participantes de língua inglesa, vindos a esta celebração jubilar para os membros das Forças Armadas e de Polícia, especialmente os que vieram da Austrália, Canadá, Coreia, Estados Unidos da América, Filipinas, Grã-Bretanha, Irlanda e Malavi. Uma particular saudação vai também aos representantes das forças de paz nos Balcãs, constituída por militares de todos os países. O trabalho e o sacrifício de todos vós ajudem a garantir a paz e a segurança dos indivíduos e da sociedade. Rezo para que sejais salvos do perigo ao desempenhardes as vossas

obrigações profissionais, e a dádiva divina da sabedoria e da força vos acompanhe sempre no serviço dos vossos países e compatriotas. Sobre vós e vossas famílias invoco a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo. Dirijo uma saudação amiga aos soldados e polícias de língua alemã. Bem-vindos à Cidade Eterna, soldados e polícias da Alemanha, Áustria, Eslovénia, Hungria, República Checa e Suíça. A vossa actividade é em primeiro lugar um serviço para a segurança e a paz. Cumpri este dever com grande responsabilidade e sensibilidade. A bênção de Deus acompanhe os vossos passos pelo caminho da paz. Estendo ainda meus cumprimentos aos Militares e Forças da Polícia da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela. Exorto-vos a colaborar com generosidade, mediante o vosso testemunho pessoal, na honrosa tarefa de estabelecer a paz, a colaboração e a convivência entre os povos. Deus vos abençoe na vossa vida familiar e profissional e assim deis provas de adesão a Cristo e à sua Igreja. Obrigado! Saúdo os Militares e elementos das Forças de Segurança Pública vindos do Brasil, de Moçambique e de Portugal, implorando a sabedoria e protecção divina sobre as suas nobres missões para que, apesar do risco, saibam transmitir paz e confiança aos familiares e concidadãos.

Saúdo cordialmente os representantes do Exército Polaco e da Polícia, aqui presentes. Este encontro jubilar com os soldados do mundo inteiro é um acontecimento que, de modo particular, indica que o exército não deve ser necessariamente protagonista de vitórias em batalhas dramáticas, mas pode e deve ser protector e portador da paz. Rezo para que o difícil serviço do Exército e da Polícia em vista da protecção e da segurança dos homens e das nações seja sempre sinal de profunda sensibilidade perante os sofrimentos e as necessidades dos mais fracos e possa ser recompensado com a gratidão da sociedade e a bênção de Deus. Um saudoso "momento" Nesta hora de profunda comunhão, enriquecida pela graça jubilar, desejo elevar a minha oração ao Senhor pelos vossos numerosos colegas mortos durante este ano, no decurso de diversas missões de paz e na defesa da ordem e da legalidade. O seu sacrifício não seja em vão! O seu testemunho desconhecido e silencioso seja de encorajamento para todos, de modo a não se resignarem perante a injustiça, mas a vencerem o mal com o bem! Deus os receba no seu Reino de paz e conceda serenidade e conforto às suas famílias e a todos os que lhes são queridos. Confiamos à intercessão materna de Maria Santíssima esta nossa intensa invocação de prece pelos vivos e pelos defuntos. © Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana